

# de Sol a Sol



## FÉRIAS

Dir-se-ia que este sol rutilante era para tostar todos os corpos, que os horizontes largos da montanha para rasgar todos os olhos e o ar puro dos pinheiros e serras para encher todos os pulmões; dir-se ia que o mar é demasiado grande para todos os corpos e o todo um tónico para todos os sangues...

Na secção elegante dos jornais todos os dias o senhor Fulano e sua excelentíssima família irá para aqui ou para além, mas quantos estudantes sem férias, quantos operários sem férias, quantos tão necessitados sem repouso que lhes permita recuperar forças e continuar a trabalhar proficuamente!

Sem dúvida é urgente que se organizem campos de férias onde os jovens possam viver ao sol e ao ar livre por preços acessíveis.

É preciso que os operários tenham férias pagas e haja preços especiais nos transportes e nas termas. É preciso, para que este sol seja de todos, para que o mar seja de todos.

Associações Académicas, Sindicatos, reivindicai o sol, o ar e o mar de Portugal!

Que não seja só o Tejo que se encha de velas, mas todo o mar e os rios do Minho ao Guadiana; que as estradas levem às montanhas a mocidade de Portugal.

Reivindicuemos o mar, o sol e o ar livre e isto para que Portugal seja mais jovem e mais forte seja mais nosso!

apresenta um programa de acção que nos merece a maior simpatia.

Aparece à sua frente um idealista, o Prof. Agostinho da Silva, mas um idealista prático, com quem nos é fácil encontrar no campo da pedagogia uma plataforma comum. Por isso, não podemos deixar de aplaudir esta iniciativa, a que só por absoluta falta de espaço não consagramos hoje a atenção que merece. Para que a obra do «Núcleo» passa ser uma realidade, devem todos subscrever-se com uma cota mensal de um mínimo de 1\$00, para o que bastará enviar num postal a indicação do nome, residência e quantia com que se subscreve para a sede do «Núcleo» — Rua das Laranjeiras, 20-2.º, esq. — Lisboa-Norte.

## regulamento?

Um empregado do Hospital da Misericórdia do Porto pediu uma bata emprestada. E, a-pesar-de a ter restituído foi-lhe apreendida como objecto perdido, tendo o que lha tinha emprestado de pagar vinte e tal escudos, como se a tivesse feito desaparecer.

Gostávamos que o Snr. Provedor nos dissesse se se trata de regulamento...

## falsos-mendigos...

O facto de terem aparecido alguns «falsos-mendigos» que possuíam 70 ou 80 contos tem causado grande impressão.

Nós não achamos razão para isso. O que devia impressionar era a regra—o número dos que o são de verdade.

## precisamos de balneários públicos

Já aqui defendemos uma extensa criação de piscinas baratas. Hoje desejamos referir-nos à falta que todos sentimos de balneários públicos. Como a maior parte das casas não tem quartos de banho e os poucos balneários que existem nas cidades são caríssimos, é preciso que todos os clubes desportivos tratem de criar balneários e empreguem os que já possuem, para o serviço dos não-sócios.

O clube desportivo deve impôr a si próprio a mais larga propagação a favor do desenvolvimento físico não só dos seus sócios como daqueles que não tem dinheiro para o serem. Não bastam, porém, as palavras e as intenções. Torna-se urgente que todos os clubes iniciem desde já uma acção de banhos para

os não-sócios de maneira a não se prejudicarem e a favorecerem o maior número de pessoas. A água não pode ser cara. A água não pode ser objecto de luxo. É preciso que nos lave de verão e de inverno e que entre nos nossos hábitos o visitar muitas vezes os balneários públicos da nossa terra.

Mas não cabe só aos clubes desportivos o dever de criarem balneários públicos. Porque o não fazem também as Juntas de freguesia?

## estatística

Segundo os últimos balancetes das sociedades francesas de bananas, manteiga, ovos, queijo, etc., foram obtidos os seguintes lucros:

A sociedade *Banania*, com o capital de 5 milhões de francos, lucrou 4 milhões e 900 mil francos.

A sociedade *Olida*, com o capital de 18 milhões de francos, lucrou 9 milhões, 576 mil e 97 francos.

Etc....

## o sr. Van Zeeland...

O Sr. Van Zeeland, antigo presidente do conselho belga, acaba de ser nomeado administrador do trust de electricidade C. H. A. P. E., cuja actividade se estende a toda a Europa e às duas Américas.

S. Ex.<sup>a</sup> ficou a substituir o Sr. Oliven, que representava o trust A. E. G., de Berlim, e sentar-se-á ao lado do Sr. Schultess, antigo presidente da Confederação Suíça, do Duque de Alba, embaixador de Franco, em Londres, e do Visconde Swinton of Masham.

## núcleo pedagógico Antero de Quental

Está em organização, em Lisboa, o «Núcleo Pedagógico Antero de Quental», que nos

SOL nascente

a revista cultural do pensamento jovem

Publica-se a um e quinze de cada mês  
Mínimo de assinatura: 5 números, 5 escudos  
(Pagamento adiantado)

Enviar toda a correspondência para:  
COURAÇA DE LISBOA, 38—COIMBRA  
Visado pela Comissão de Censura

